

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CIÊNCIAS DA NATUREZA

EXPOSIÇÃO CONHECER PARA PRESERVAR 2019: DESAFIOS DA VIDA¹

Agatha Do Canto Shubeita², Anik Scherbach Fauerharmel³, Mariana De Lima Cornelli⁴, Stefani Alexandra Grutka⁵, Ana Laura Arnhold⁶, Vidica Bianchi⁷

¹ Trabalho de pesquisa institucional realizado pelo grupo PET

² Bolsista PET/MEC-seSU, aluna do curso de Ciências Biológicas - bacharelado, da UNIJUI

³ Bolsista PET/MEC-seSU, aluna do curso de Ciências Biológicas - bacharelado, da UNIJUI

⁴ Bolsista PET/MEC-seSU, aluna do curso de Ciências Biológicas - bacharelado, da UNIJUI

⁵ Bolsista PET/MEC-seSU, aluna do curso de Ciências Biológicas - bacharelado, da UNIJUI

⁶ Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, mestranda do PPGE - UNIJUI

⁷ Prof^a Dr^a do Departamento de Ciências da Vida, do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e do Programa de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da Unijuí. Tutora PET Biologia/MEC/SESU

Introdução

A exposição *Conhecer para Preservar* é uma exposição itinerante organizada pela equipe do Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP) em parceria com professores do DCVida - Unijuí, e acadêmicos bolsistas do PET Biologia do curso de Ciências Biológicas da Unijuí. O projeto *Conhecer para Preservar* ocorre todos os anos desde 2008, e busca aproximar o contato da comunidade e das escolas com o conhecimento científico por meio de processos expositivos. Na edição do ano de 2019, a exposição teve como alvo os diferentes desafios para a sobrevivência no meio natural em todas as formas que a vida se apresenta. Foram utilizados recursos expográficos tais como instalações, maquetes, textos impressos em estandartes e outros meios. A exposição era de acesso gratuito para as turmas nas últimas sexta-feiras de cada mês, sendo que o preço era reduzido para grupos de visitantes acima de 10 pessoas e idosos e membros contribuintes tinham acesso gratuito.

A base conceitual da Exposição foi o conteúdo do documentário em sete capítulos da BBC chamado "Desafios da Vida" (1995), e a musealização do referido documentário, em processo expográfico temporário, foi apresentada em circuito linear obrigatório. A proposta foi apresentar tudo que cerca o universo conhecido do "viver" no que se refere ao esforço envolvido, como pássaros que antes de nascer precisam romper a casca do ovo. Outros exemplos são como as plantas se valem da ajuda involuntária de diversos animais que colaboram com a polinização (abelhas), dispersão de sementes (morcegos) e até mesmo enriquecimento do solo e ampliação de espaços de floresta (antas). O próprio desenvolvimento da inteligência pode ser percebido em formas de comunicação através de sons e posturas, até o desenvolvimento de uma capacidade sonar, presente em golfinhos que colaboram com a localização e comunicação. Se o fato de estar e manter-se vivo prevê desafios, com a compreensão das formas de vida podemos entender a melhor forma de superá-los.

O principal objetivo da exposição *Conhecer para Preservar: Desafios da Vida* é apresentar e discutir

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CIÊNCIAS DA NATUREZA

os desafios para sobreviver no ambiente natural para as mais variadas espécies, construir cenários que simulem ambientes naturais para explicar as interações entre as diferentes espécies que compõem a teia da vida, disponibilizar o resultado de pesquisas acadêmicas para a comunidade por meio do projeto expositivo, aproximar e promover a interação entre a acadêmica e comunidade.

Para a elaboração do presente artigo, utilizou-se do relato de experiência dos autores participantes da exposição *Conhecer para Preservar: Desafios da Vida*, bem como da análise sucinta dos registros do MADP.

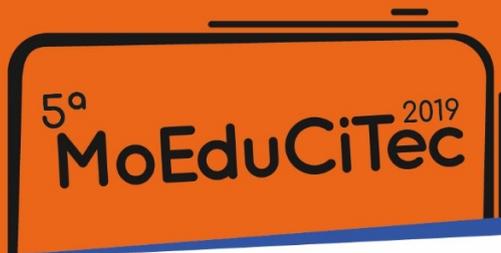
Resultados

. A fundamentação teórica para a elaboração da exposição consistiu em pesquisas por materiais fonte, compilação e sistematização dos resultados. Houve confecção de objetos alegóricos e modelos científico-pedagógicos, aquisição de objetos ou utilização de objetos cedidos pelo acervo científico da Unijuí e do MADP. A projeção da Expografia e Museografia ocorreu no espaço de exposições temporárias do MADP. Foram expostas as coleções de plantas (vivas e exsiccatas) e animais taxidermizados e fixados cedidos pelos laboratórios de Botânica e Zoologia - Curso de Ciências Biológicas - DCVida, para ilustrar as diferentes adaptações e relações entre os grupos. Também foram construídos modelos de teias de relações ecológicas evolutivas.

É de comum acordo afirmar que a exposição trouxe uma reflexão importante e inusitada: a de perceber o quão difícil é se manter vivo neste mundo. Compreender as estratégias de sobrevivência dos organismos contribui na conscientização para preservação da vida. Aprender sobre como plantas imitam formas diversas para atrair polinizadores, assim como certos animais usam bioluminescência para atrair presas, ao mesmo tempo em que também é usada para expulsar competidores. Nesse sentido, é importante perceber o quanto as mudanças climáticas e outras interferências antrópicas contribuem para as mudanças nos ecossistemas e consequente a perda de biodiversidade. Por isso há necessidade de conhecer as intrínsecas redes de relações ecológico evolutivas, para sensibilizar para a necessidade de preservação da natureza.

Observando a proposta encaminhada pelo MADP (2019, p. 7), a exposição *Conhecer para Preservar: Desafios da Vida* buscou proporcionar reflexão e entendimento referente às problemáticas da vida na Terra, através da representação de interações ecológicas dos mais diversos tipos. A exposição contou com um aparato de conteúdos escritos e modelos produzidos pelos acadêmicos bolsistas do PET Biologia com a orientação de professores do DCVida - Unijuí. O acervo também foi utilizado a fim de preservar o rigor científico da exposição, além de contribuir na aproximação entre a comunidade e as peças naturais.

A exposição *Conhecer para Preservar: Desafios da Vida* ocorreu no período 05 de junho a 12 de julho de 2019, e segundo os registros de MADP (2019, p. 7) recebeu 1.115 visitantes.



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CIÊNCIAS DA NATUREZA

Ainda de acordo MADP (2019, p. 7), a temática da exposição foi escolhida devido à necessidade de se compreender as complexidades que envolvem a vida em seu conceito mais amplo. Partindo do pressuposto da intencionalidade do nome, *Conhecer para Preservar* já demonstra a que veio: para refletir, agir, e solucionar, é preciso conhecer.

Conclusão

Sabe-se que biodiversidade está em forte declínio, em um processo de perda de espécies que atinge todas as regiões do planeta, reduzindo a capacidade da natureza de se sustentar e de gerar recursos para o bem-estar da humanidade, uma vez que a produção de alimentos fica afetada, bem como o abastecimento de água potável e de energia, impactando a economia e os meios de subsistência. A perda de biodiversidade gera impactos para a qualidade de vida, causando degradação generalizada, provocada por redução de *habitats*, super exploração e uso insustentável dos recursos naturais, poluição da terra, do ar e do solo, aumento em número e em grau do impacto de espécies invasoras, além das mudanças climáticas. Considerando, por exemplo, as alterações climáticas recentes, é inegável que as condições de sobrevivência no planeta sofrerão mudanças. Todas essas alterações promovem mudanças nas relações estabelecidas entre as comunidades e seus ambientes. Portanto, para que a humanidade reaja positivamente e atue em favor do meio ambiente, é necessário que as pessoas compreendam os processos que envolvem os âmbitos da vida. A compreensão da complexidade e fragilidade da vida poderá gerar reflexões e tomada de decisões individuais e coletivas na valorização e preservação da vida.

Referências

MADP. **Relatório Geral de Atividades**. Rio Grande do Sul, Ijuí. Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - FIDENE. 2019, 23 pg.

THE TRIALS of Life. Direção: David Attenborough. Produção: Michael Gunton. British Broadcasting Corporation. 2005. 37 videocassetes. 12x50 minutos, cor.